



Teatro Académico de Gil Vicente

Praça da República
3000-342 Coimbra, Portugal

teatro@tagv.uc.pt
+351 239 855 630

Receção
segunda a sexta — 14h00 às 19h00
239 855 630
teatro@tagv.uc.pt

Bilheteira
segunda a sábado — 17h00 às 22h00
239 855 636
bilheteira@tagv.uc.pt, tagv.bol.pt e FNAC

Em espetáculos a realizar fora do horário de funcionamento, a bilheteira abre 1h00 antes dos mesmos, encerrando 30 minutos após o seu início.

Descontos para os espetáculos assinalados aplicam-se a menores de 25 anos, estudantes, comunidade Universidade de Coimbra, maiores de 65 anos, grupo ≥ 10, desempregados e parcerias TAGV.

Café TAGV
seg a sáb — 14h00 às 01h00
239 052 563

Os lugares A23 e A24 situados ao lado da zona PMR (pessoas de Mobilidade Reduzida) são reservados, até 3 dias antes do dia do evento, para acompanhantes PMR e deverão ser solicitados na bilheteira local através do endereço bilheteira@tagv.uc.pt ou pelo telefone 239 855 630 (14h00 às 19h00) e bilheteira 239 855 636 (17h00 às 22h00).

TAGV é uma estrutura da Universidade de Coimbra

Temporada 2018/19 jan — fev

Diretor Fernando Matos Oliveira
Diretora adjunta Luísa Lopes

Administração António Patrício

Comunicação
Coordenação Marisa Santos
Fotografia e Centro de Dramaturgia Contemporânea Cláudia Morais
Apoio à divulgação Vicente Paredes

Produção
Coordenação Elisabete Cardoso
Cláudia Morais

Diretor técnico José Martins

Equipa técnica
Luz Celestino Gomes, João Conceição
Sonoplastia e audiovisual José Balsinha
Som Mário Henriques
Projeção João Silva
Carpintaria cénica Laurindo Fonseca
Maquinaria de cena João Silva, Laurindo Fonseca
Auxiliar técnico Rui Ventura

Frente de casa Rosa Maria Marques
Bilheteira Catherine Carvalho, Inês Patrício, Vicente Paredes

Assistência de sala
André Gomes, Andreia Silva, Catherine Carvalho, Fábio Costa, Hélder Rodrigues, Inês Patrício, João Correia, Joana Amado, Joana Pereira, João António Rico, Lurian Klein, Pedro Vaz, Raquel Couto, Vicente Paredes

Limpeza
Coordenação Antónia Mimoso
Ana Moniz

Design gráfico Burocratik

TEATRO
SEX • 21H30

08

FEV

14H30 • M16
7€/5€*

The End

De Cátia Pinheiro & José Nunes
(Estrutura) + André Godinho



Criação Cátia Pinheiro & José Nunes (Estrutura) + André Godinho
Interpretação Ana Tang, André Godinho, Cátia Pinheiro, José Nunes, Tiago Jácome
Video André Godinho
Conceção plástica Cátia Pinheiro
Figurinos Jordann Santos
Som Vasco Rodrigues
Colaboração técnica Daniel Worm d'Assumpção, Pedro Nabais

Assistência Tiago Jácome
Fotografia e vídeo de divulgação António MV
Coprodução Estrutura, Teatro Municipal do Porto, Festival Temps d'Images Lisboa / Teatro da Trindade Inatel
Residência O Espaço do Tempo
Apoio República Portuguesa - Cultura/Direção-Geral das Artes
Local auditório TAGV

“The End” é um espetáculo que se debruça sobre a temática da identidade mediatizada, onde a imagem-vídeo e a performance ao vivo se misturam, explorando os limites artísticos e as fronteiras conceptuais entre Teatro e Cinema, ficção e realidade, público e privado.

Através de uma construção do “fim” tenta-se acabar com a identidade, com o espetáculo, com o teatro, mas pensando no sentido grego do termo telos (fim como finalidade), procura-se também dar uma finalidade a tudo isto, sabendo que os fins justificam os meios.

Neste espetáculo mistura-se a performance ao vivo, com a imagem-vídeo, explorando a comunicação digital como ferramenta artística videográfica, para desenvolver uma narrativa metateatral que se lança sobre o processo criativo do espetáculo e sobre a situação cénica dos atores em cena a fazer aquele espetáculo com os meios que dispõe em palco. Explora-se a temática da identidade, através da relação entre Teatro e Cinema, mais concretamente a construção de identidades (reais ou ficcionais), através da imagem, explorando o conceito de identidade mediatizada.

A Estrutura foi fundada em 2009 por Cátia Pinheiro e José Nunes e tem desenvolvido a criação e produção de espetáculos de teatro e atividades de formação que dialogam com a realidade do pensamento contemporâneo, promovendo a experimentação artística e a lógica colaborativa. No seu percurso, destacam-se as últimas criações “Uma Gaivota” (2016), “Geocide” (2017), “The End” (2017) e “M’18” (2018) e o programa de formação “Recurso” (2018). Colaboraram com o Teatro Municipal do Porto, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional Dona Maria II, Centro Cultural Vila Flor, entre outros.

Entidade financiada por

Cátia Pinheiro (n. Porto, 1980) como atriz trabalhou com vários encenadores e estruturas como António Fonseca, Nuno Cardoso, Nuno Carinhas, Diogo Infante, Nuno M Cardoso, António Villareal, Philippe Quesne, Cão Solteiro, entre outros. Enquanto criadora, cocriou e interpretou os espetáculos “Receita para me Ouvires” (2006), “A Festa” (2008), “Geopolítica do Caos” (2009), “WTF?” (2010), “Wanted” (2015), “Uma Gaivota” (2016), “Geocide” (2017), “The End” (2017) e “M’18” (2018). Criou o projeto transdisciplinar “The Walk” (2013/2014) e cocriou com António MV a instalação-vídeo “Display” (2014). É responsável pela conceção plástica dos espetáculos da Estrutura. Ao nível da formação, dirigiu o grupo universitário GTN (2012) - que já participou na Mostra de Teatro Universitário/MTU - dirige o Projeto Teatral FEUP desde 2017 e o programa de formação de teoria e criação teatral Recurso (Estrutura, 2018). Em 2011, foi Bolseira do Centro Nacional de Cultura. Criou a Estrutura Associação Cultural, juntamente com José Nunes.

José Nunes (n. Porto, 1983) é formado em Teatro (ESMAE) e Programação e Gestão Cultural (ULHT). Colaborou como ator, criador e assistente de encenação com os seguintes encenadores e companhias: Teatro Praga, Pedro Penim, Mundo Perfeito, Rogério Nuno Costa, João Garcia Miguel e Cristina Carvalhal. Em 2008, foi um dos criadores convidados no encontro internacional Skite/Sweet and Tender. Dirigiu “Vertigem” (2007) e cocriou e interpretou “Botox” (2009), “Geopolítica do Caos” (2009), “WTF?” (2010), “Wanted” (2015),

“Uma Gaivota” (2016), “Geocide” (2017), “The End” (2017) e “M’18” (2018). Cocriou o projeto transdisciplinar “Nova Criação” (2010/2011) e colaborou em “The Walk” de Cátia Pinheiro (2013/2014). Ao nível da formação, lecionou na ESMAE, dirige o projeto teatral da FEUP desde 2017, fez a tutoria artística do programa “Vinte Minutos” (Teatro Municipal do Porto) e coordenou o Recurso - programa de formação de teoria e criação teatral (Estrutura, 2018). Fundou e codirigiu a companhia de teatro Primeiro Andar (2005-2009). Em 2009, criou a Estrutura Associação Cultural, juntamente com Cátia Pinheiro.

André Godinho (n. Lisboa, 1979) estudou cinema na E.S.T.C. onde realizou “6 Minutos” (prémio Jovem Cineasta no Curtas Vila do Conde '02) e fez o Curso de Documentários com “Les Ateliers Varan” na Fundação Calouste Gulbenkian. Realizou documentários (onde destaca “MHM” sobre Manuel Herminio Monteiro e “Faz Tudo Parte” making of do concerto Três Cantos: José Mário Branco, Sérgio Godinho & Fausto) e ficções de carácter experimental (como “La Chambre Jaune”, “Ponto Morto” ou “Last Place Ex Aequo”). Realizou vídeos integrados em espetáculos de teatro, dança e ópera, dirigidos por André e Teodósio, André Heller-Lopes, Cátia Pinheiro & José Nunes, Joana Barrios, João Pedro Vaz, Rui Lopes Graça, Sérgio Godinho, Sónia Baptista, entre outros. É um colaborador próximo das companhias Teatro Praga e Cão Solteiro Teatro, com quem colabora não só como realizador, mas também como ator e cocriador.

Próximo evento



Cati Freitas
— Novo álbum “Estrangeira”